ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Responsavel - DR. ATHOS MAGALHÃES — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 24 de Maio de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 214

O programma do novo Governador

TRINDADE

Melhor orientado que seu antecessor, o Padre João Baptista de Aquino, assumindo o cargo de prefeito municipal de Agudos, apresenta ao povo, em traços geraes, o seu programma de governo.

Sem devaneios, nem floreios de rethoriquice, o devotado amigo de Agudos sinthetisa bem o estado actual das finanças municipaes, qualificando-o de «precario» e declara que, em consequencia, mistér se faz adoptar um regimen de rigorosa economia. Não promette brilhantes innovações; apenas a manutenção e conservação de instituições e obras já realisadas.

E nisto, anda bem, porquanto, mais difficil é conservar, que criar.

Só Deus sabe o quanto de esforços cyclopicos têm custado ao Padre Aquino — constructor moral do Hospital, e fundador do Gymnasio, da Escola Normal Livre e do Collegio dos Anjos, — a manutenção e conservação dessas instituições escolares e de caridade, que collocam a nossa cidade ao nivel das mais cultas e prosperas do Estado.

Mas, o infatigavel obreiro da paz, do amôr e da instrucção, não dá ainda por findo o seu trabalho. A collectividade lhe exige que acceite um posto de sacrificio afim de continuar a «propugnar pelo bom nome, paz e grandeza desta terra que ama como se fôra o seu berço natal.»

Animado desses louvaveis propositos, alheio a paixões partidarias, não visando honrarias ou posições e sim o bem geral, é que o digno vigario da parochia assume a direcção dos negocios do municipio.

Da nossa parte, como sempre, estamos promptos a auxiliar o novo Prefeito, na medida nas nossas forças, promettendo-lhe, desde já, a nossa solidariedade á obra de reconstrucção financeira do municipio e de congraçamento de todos quantos queiram trabalhar para a grandeza e progresso deste torrão.

E, queremos crêr, ninguem se negará a attender ao appello que, a todos, neste sentido, lança o digno prefeito.

FUTEBOL

Houve, no domingo que passou, um jogo amistoso entre os clubes Samanuelense e Caveira, local. O encontro deu-se no campo do Agudos F. Clube, desta cidade.

A assistencia foi numerosa; mas, não teve ensejos de torcer, de vibrar, tal desigualdade de forças verificada entre os contendores.

O clube visitante já havia medido forças com o conjuncto local, vencendo pela contagem de 2 X 1 em S. Manoel.

Era, pois, de mistér que, o Caveira se apresentasse para esta segunda refrega, com elementos de mais valor, paro tentarr uma desforra, pelo menos. Mas, apresentou-se o nosso team com uma bellissima defesa, descurando um tanto da sua linha, que era fraca, assim dos zagueiros, que deixaram muito a desejar.

Deu-se que os melhores elementos como Manivella, Zé Nego, Tiriva, Lazinho e, digamos, Benedicto, tiveram de se desdobrar, preciptando muitas vezes as jogadas, que, destárte, tornaram-se contraproducentes. Grande esforço sem resultado.

Serra, o valoroso extrema direita não teve opportunidade de desenvolver jogo, pois o seu visinho, meia-extrema, elemento mais fraco e de pouca technica, tomava-lhe as bolas, que logo passavam aos pés dos adversarios causando á assitencia uma visivel contrariedade; para não dizer decepção.

Conhecido o valor do conjuncto adversario era da nossa obrigação organizar um «team» á sua altura, para evitar grande esforço de uns e o... fiasco de perder a partida.

O juiz, Mario Paschoal, actuou a contento; mas, não reparou que no primeiro ponto dado aos «São-manoelenses» quando foi, chutada a bola em «goal» o keeper do Caveira achava-se por terra, machucado pelos adversarios. Posto que não dependesse desse ponto a victoria, todavia não è demais que se lhe faça uma referencia, sem caracter de reclamação.

Só pra fallar...

B.

Theatro S. Paulo

O sr. Arcangelo Napoleone, proprietario do Theatro S. Paulo, no intuito de bem servir ao publico, acaba de installar naquella casa de diversões um optimo apparelho «Vitaphone», que desde sabbado ultimo entrou a funccionar, agradando bastante a assistencia.

Serão exhibidos no Theatro S. Paulo, hoje, amanhã e 3.a feira, excellentes films sonoros.

O progresso do Brasil

O Brasil continua a merecer, da parte de muitas individualidades estrangeiras que nos teem visitado ou aqui vivem e trabalham, as mais elogiosas referencias, as quaes, embora justas, não deixam por isso de tornar credores da nossa estima aquelles que, conhecendo as nossas possibilidades e intenções, procuram dar-lhes o destaque possivel, collaborando lealmente na obra, em que todos estamos empenhados, de prestigiar lá fora, da forma merecida, o nome da nação brasileira.

E' com natural jubilo que transcrevemos o seguinte telegramma, fornecido aos diarios brasileiros pela Agencia Brasileira:

«San Fransico, (California) 14 (A. B.) — O sr. Paul H. Davis, da alta administração das Expresas Electricas Brasileiras, do Rio de Janeiro, que fôra em visita ás cidades norte americanas da costa do Pacifico, pronunciou, hontem, na estação irradiadora E. S. O. X., a segunda conferencia da série que está realisando sobre o desenvolvimento e o progresso do Brasil.

O conferencista salientou o consideravel progresso que se verifica, na grande Republica sul-americana, sob o ponto de vista do desenvolvimente industrial, evidenciando, em particular, o progresso accentuado que se nota quanto á industria da electricidade.

Falando das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, poz em destaque que os cidadãos norte-americanos assim como o capital norte-americano, têm sido sempre muito bem recebidos pelo povo Brasileiro e que este aproveita todas as opportunidades que se lhe deparam para estreitar, cada vez mais os laços sociaes, intellectuaes e commerciaes existentes entre os dois maiores paizes da America.

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

MEZ MARIANO

São festeiras: hoje: Isaura Brasil, Rosalina Brasil, Snra. Mercier, Alice Lopes, Umbelina Nogueira, Dolores Lopes, Snra. Aguiar, Ondina Freire e Elvira Ferraz.

Ao Povo de Agudos

Empossado, no dia 19 do corrente, no cargo de Prefeito Municipal de Agudos, perante as autoridades estadoaes e com o consentimento da autoridade diocesana, satisfazendo aos desejos de todos aquelles que trabalham em prol do progresso deste municipio, vejo-me no dever de manifestar aos municipes a minha norma de proceder, ao iniciar a minha administração.

Não pertencendo a nenhuma facção partidaria, agirei, portanto, com a maxima imparcialidade, procurando o bem estar da população e a defesa dos interesses e prosperidade da Prefeitura.

Sendo precaria a situação financeira da Municipalidade, procurarei fazer a maxima economia, conservando apenas o que já está feito, que não é pouco e cingindo-me tão somente ás despezas necessarias. Não viso innovações, nem tampouco annularei os actos dos meus antecessores, mantendo todos os que estão alliados á felicidade do municipio e de accôrdo com o decreto n. 4.810, de organisação municipal.

Todos os municipes encontrarão em mim um amigo sincero, devotado ás suas causas e prompto para os attender em tudo aquillo que fôr licito e justo.

Acceitando o cargo de Prefeito, attendendo ao empenho do governo estadoal e de todos os partidos aqui existentes, não visei honraria ou posição, mas continuar com mais facilidade a propugnar, como sempre o fiz, pelo bom nome, paz e grandesa desta terra, que amo como se fôra o meu berço natal.

Contando com o apoio de todos os homens de bôa vontade, appello para a união e patriotismo de todos os habitantes de Agudos, para que possamos tradusir em realidade o nosso ideal de ver, em breve tempo, este torrão entre os mais importantes deste Estado.

Quero transformar em actos o que almejo, trabalhando, na medida de minhas forças, para o que acima exponho.

Que, com a minha gestão, desponte uma aurora de bonança para a collectividade agudense, com a qual, numa só communhão de idéas, me considerarei plenamente satisfeito.

Agudos, Maio de 1931.

O Prefeito Municipal,

Padre João Baptista de Aquino

EXPEDIENTE

A

«Gazeta de Agudos»

publica-se aos domingos

Só serão publicados os originaes que nos cheguem ás mãos até sexta-feira e não serão devolvidos, mesmo não publicados

Para a venda avulsa, estipulamos o preço de $300, cada exemplar

Os annuncios serão cobrados de accordo com a nossa tabella

Editaes e materias na Secção Livre só serão publicados mediante o respectivo pagamento

VARIAS

Festa de Sto. Antonio

Com a presença de Sua Excia. Revdma. o Bispo de Botucatú D. Carlos Duarte Costa, realisar-se-ão do dia 5 a 14 de Junho proximo as brilhantes festas, nesta cidade, em louvor a Santo Antonio.

Os festeiros Sr. Jose Salmen e sua senhora d. Olga Mainini Salmen, pedem ao povo em geral o seu valioso concurso.

Enfermo

Acha-se enfermo, ha dias, o auxiliar desta folhal Annibal de Araujo, que guarda o leito.

Desejamos-lhe melhoras e breve restabelecimento.

Salão Venus

Communica-nos o sr. Guido Pottomati, que acaba de transferir o «Salão Venus,» de sua propriedade, para o predio no. 47 da Rua 13 de Maio, desta cidade, onde continua a disposição da sua escolhida freguezia.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem, nesta cidade, o pequeno José Benedicto, idolatrado filhinho do Dr. Abilio Gondim Pereira e d. Aurea Teixeira.

Apresentamos á familia enlutada os nossos pezames.

Agudos Hotel

Aos domingos, almoço e jantar especiaes ás exmas. familias

Variada SOBREMESA

EDITAL

Edital de citação de Miguél Bergamaschi e sua mulher com o prazo de 30 dias.

O Dr Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte da Fazenda do Estado, por seu representante o promotor publico Dr. Antonio Egydio de Carvalho, em audiencia ordinaria deste Juizo foi feito o requerimento constante da copia transcripta adiante :(Copia) Audiencia em que se accusa o sequestro. Aos trese de Maio de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade de Agudos, na sala das audiencia, ás 12 horas, em publica e geral audiencia que dava o M. Juiz de Direito Dr. Clovis de Moraes Barros commigo escrivão de seu cargo adiante nomeado e o official de justiça José Raul Barbosa servindo de porteiro na falta deste, aberta a audiencia ordinaria a toque de campainha e pregão comparecen o promotor publico Dr. Antonio Egydio de Carvalho por parte da Fazenda do Estado no executivo fiscal movido contra Miguél Bergamaschi e disse que, de conformidade com o mandado que offerece na presente audiencia para ser junto aos autos, accusava o sequestro feito em bens do executado e requeria que, sob pregão se houvesse o mesmo por feito e accusado para os fins de direito. Disse mais que. estando o executado em lugar, incerto e não sabido, como já consta do processo, ignorando se seu estado civil, uma vez que o sequestro recahiu em bens de raiz, requeria tambem que se fisesse a sua citação, e a de sua mulher, se fôr casado, por editaes com o praso e as formalidades da lei e findo esse praso viéssem á primeira audiencia do Juizo, ver accusar-es-lhesa citação, converter se o sequestro em penhóra, propor-se-lhes a acção e assignar-se-lhes o praso da lei para defesa, sob as penas legaes. Apregoados, não compareceram. Pelo M. Juiz foi deferido. Nada mais. Está conforme a nota tomada no protocollo de audiencias ao qual me reporto e dou fè. O escm. Benedicto Silveira. (Petição inicial) Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito: Diz a Fazenda do Estado, por seu legitimo representante infra assignado, que é credora de Miguél Bergamaschi, residente em Lençóes da quantia total de trinta mil e oitocentos réis conforme faz certo a inclusa certidão, quantia essa proveniente do imposto territorial, a que está sujeito o supplicado e correspondente ao semestre do exercicio financeiro de mil novecentos e trinta, sendo a mesma importancia resultante das seguintes parcellas: do imposto (vinte mil reis;) accrescimo (não tem); addicional (dois mil reis); multa (quatro mil e quatrocentos reis); accrescimo de vinte por cento (quatro mil e quatrocentos reis). Isto posto e como o supplicado se tenha recusado a recolher amigavelmente a mencionada importancia aos cofres do Estado, è a presente para propor contra o referido Miguél Bergamaschi, a competente acção executiva fiscal, em cuja conformidade, se requér a V. Excia. a expedição do respectivo mandado executivo para que, à vista delle, pague o executado incontinenti a a ludida quantia de (30$800), sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a solução do pedido, ficando então citado, bem assim seu conjuge se casado fôr e a penhóra racahir sobre bens de raiz, para vir á primeira audiencia deste Juizo seguinte á citação ver se lhe propor a acção e assignar se-lhe praso legal para defesa, valendo outrosim a citação para todos os termos da causa até final execução, penas da lei. Nestes termos, D. e A P. Deferimento. Agudos, 20 de Março de 1931. O promotor publico Antonio Egydio de Carvalho. (Despacho) A. sim, Agudo, 24 3 931. C. M. Barros. (Petição) Exmo Snr. Dr Juiz de Direito: Diz a Fazenda do Estado, por seu representante infra assignado, nos autos executivo fiscal que move a Miguél Bergamaschi que, estando o executado em logar incerto, e, assim, não tendo sido possivel encontral-o para sua prompta citação, conforme certidão do official de Justiça, afim de garantir os direitos da Supplicante, é esta para requerer á Excia. se digne ordenar seja passado mandado de sequestro em tantos bens do executado quantos garantam o pedido e custas, de accôrdo com o disposto nos art. 386, n.o VII e 980 do Cod. de Proc., e do preceito do art. 12 do dec. estadoal n.o 2.768, de ... 29[1[917, dispensada a justificação, como é de lei. Effectuado o sequestro pretendido, requer-se mais seja feita por edital a citação do executado, marcando V. Excia., para isso, o necessario praso. Nestes termos, J. do Def. E. R. Mce. Agudos, 13[Abril[1931. O promotor publico, Antonio Egydio de Carvalho. (Despacho) J. sim. Agudos, 13-4-931 C. de M. Barros. (Mandado) o Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos. Mando ao official de justiça deste Juizo ao qual fôr este apresentado indo por mim assignado que em seu cumprimento e a requerimento da Fazenda do Estado, vá nesta comarca onde se acham situados bens de propriedade de Miguél Bergamaschi, e sendo ahi proceda ao sequestro em tantos de seus bens quantos bastem para garantia do pedido, na acção executiva que lhe move a Fazenda do Estado que é da quantia de 30$800 e mais as custas da acção, tudo conforme as petições juntas aos respectivos autos. Campra. Agudos, 15 de Abril de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Auto de sequestro e deposito). Aos 8 dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e trinta e um, no sitio pertencente a Miguél Bergamaschi, sito na Fazenda Vargem Limpa á margem da Agua do Goveia no municipio de Lençóes desta comarca, ahi em cumprimento ao mandado retro e sua assignatura, procedi ao sequestro no referido sitio que tem seis alqueires de terras, mais ou menos menos, sendo, quatro de cultura e dois de campo, sitio este que está entre as seguintes confrontações : de um lado propriedade de Ananias de Tal dividindo com a agua do Goveia e dos outros tres lados finalmente propriedades de José de Oliveira Jordão. O sitio òra sequestrado tem de bemfeitoria uma cerca de arame farpado largada e um rancho em máu estado. Feito o sequestro do dito sitio, elle apprehendido, o depositei com Joaquim Alves Moreira, depositario particular que nomeio o qual declarou acceitar o deposito e e responder por elle sob as penas da lei. Para constar eu, Paulo Coutinho, official de justiça que escrevi, assigno este auto com o depositario e as testemunhas. Manoel Faria da Cunha e Alfredo Cres. Paulo Coutinho. Joaquim Alves Moreira Manoel Faria da Cunha Alfredo Crês. Em virtude do que mandei expedir o presente pelo qual cito os supplicados Miguél Bergamaschi e sua mulher pelo conteùdo das peças retro transcriptas e para virem á primeira audiencia deste Juizo, findo o praso deste edital de trinta dias, ver accusar-se-lhes a citação, converter-se o sequestro em penhóra, propor-se-lhes a acção, assignar-se-lhes o praso da lei para defesa e para todos os demais termos e actos da causa atè final, sob as penas legaes, ficando, outrosim, scientificados de que as audiencias deste Juizo se realisam ás dose horas de todas as quartas feiras uteis ou no primeiro dia util seguinte quando fôr feriado ou estiver impedido o designado e coincindindo estar funccionando o Tribunal do Jury, no mesmo dia ás nove horas, na sala das audiencias, edificio do Forúm e Cadeia, sito á praça Tiradentes nesta cidade de Agudos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados foi expedido o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 19 de Maio de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, subscrevi. Clovis de Moraes Barros. (Custas e sellos afinal). Nada mais.

Benedicto Silveira

EDITAL

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito D'esta Cidade e Comarca de Agudos, Etc. .

Faz saber, que estando designado o dia quinze (15) de Junho proximo futuro, ás onze horas, para installar-se a segunda sessão ordinaria do Jury da Comarca, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido hoje ao sorteio dos 28 Jurados que teem de servir na mesma sessão, fôram sorteados os cidadãos seguintes: 1 — Lindolpho Leite de Mattos. 2 — Emilio Ciccone. — 3 — Alexandre Pinheiro de Freitas. 4 — Aggeu de Mattos. 5 — João Bonifacio de Castro. 6 — Sylvio Corradi. 7 — Antonio José Leite (Com.) 8 — José Pires de Aguirra. 9 — Manoel Alvaro Moreira. 10 — Gino Bosi. 11 — João Augusto da Silveira. 12 — Saturnino de Paula Abreu Junior. 13 — Augusto Cogo 14 — Alfredo Penna (Dr.) 15 — José Benedicto da Silva. 16 — Augusto Alves de Araujo. 17 — Galhardo Orsi. 18 — Ludovico da Riva. 19 — Waldomiro Piedade. 20 — Romano José Soares. 21 — Canuto Carvalho Barros. 22 — João Cardoso Terra. 23 — João Conegian. 24 — Joaquim Leme de Oliveira Prado. — 25 — Raul Gonçalves de Oliveira. 26 — Achilles Sormani. 27 — Plinio Gerdulo. 28 — Plinio de Campos Mello. A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem em a sala das audiencias d'este Juizo, destinada tambem ás reuniões do Tribunal do Jury (Pavimento superior) no edificio da Cadeia Publica, tanto no dia e hora designados, como nos subsequentes, emquanto durar a sessão sob as, penas da lei, se faltarem. Outrosim, ficam pelo presente edital, intimadas, a comparecerem no mesmo dia, logar e hora acima referidos, e nos seguintes, emquanto durar a sessão, até serem chamadas a prestarem seus depoimentos, sob as penas da lei, as testemunhas seguintes : Réo Oscar Lourenço; testemunhas: Benedicto Piedade. Adelino Victorino de Souza. Candido de Oliveira e Cezar Lucchiari. Réo Nestor Strongren, Testemunhas: Angelo Paschoal. — José Leone e Silva. — Antonio Baptista da Rosa. — Constantino Ferreira. — Sebastião Venancio. Rosaria Ferreira, e Helene Stronguem, (informante) Réo Josè Josephino; Testemunhas: Benedicto de Camargo. Ricieri Carvasuti—Liuz Pavanato. — Bruno Biral e Antonio Carvasuti. Réos José Bernardo e Manoel Bernardo; Testemunhas: Olivio Meneguim. — Justino Antonio Portes, — José Benjamim. — Josè Rodrigues. — Virgilio Diomedis. — Adhemar Portes. — Maximo Rissi. — Orlando Maciel e Nelson Portes. (referida). Réo João Palhares; Testemunhas: Victoria Forato. — Rodolpho Martinelli. — Victorio Antonio. — Eleaquim José de Oliveira. — Hygino Rondina. — D. Clotilde Dornella (informante). Réo Joaquim Candido Brito; Testemunhas: Luiz Devellis. — Geraldino de Oliveira. — Petersen. José Claudino. — Manoel Ferraz de Aguiar e Benedicto Candido de Brito (informante). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado n'esta Cidade e Comarca de Agudos, no Cartorio do Jury, aos 15 de Maio de 1931. Eu, Thomaz de Azevedo escm. do jury subscrevi. (a)

Clovis M. Barros

Conferido. o Escrivão do Jury.

(a) *Thomaz de Azevedo*

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Morthol

Insecticida Immunizador de Pianos, Vitrolas, Archivos, Bibliothecas, Pelles, Lans, Sedas, etc., contra Traças, Cupins, Baratas, Ratos, etc.

O "MORTHOL" é um prodigio da chimica allemã, conseguido após longos annos de estudos, e que só foi lançado á venda depois de prolongadas experiencias, com resultados positivos.

Os pianos, vitrolas, archivos, bibliothecas, pelles, lans, sedas, etc., immunizados pelo "MORTHOL" estarão livres dos insectos existentes e de futuros ataques.

As traças, cupins, baratas e ratos, devoram annualmente milhares de contos de réis de objectos de insubstituivel valor. Esses prejuizos poderão ser evitados com a acquisição do "MORTHOL" -poderoso immunizador contra insectos.

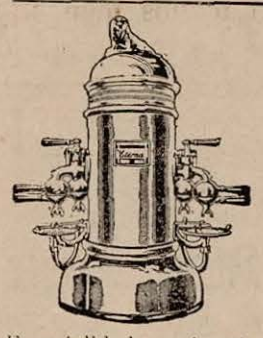
Com o pequeno dispendio de 5$000 poderá V. S. evitar grandes prejuizos, que são occasionados por essas pragas.

"MORTHOL" encontra-se no Armazem de Seccos e Molhados -de-

Leopoldo Sormani

RUA 13 de MAIO N. 20 AGUDOS

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilo Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto

AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE. 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Façam seus impressos nesta Typ.

Livraria e Papelaria da "Cazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objectos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasía e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes - sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez - Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina m tallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V — AGUDOS, 24 DE MAIO DE 1931 — NUM. 214

ESTAÇÃO DE CAÇA

Teve inicio a 15 de Março do corrente anno a estação de caça, que será encerrada no dia 15 de Agosto.

O Decreto n.o 4908, recentemente baixado e que regula o assumpto, prohibe terminantemente:

a) — o exercicio da caça e da pesca aos que não estiverem devidamente licenciados;

b) — o exercicio da caça aos que da mesma fizerem profissão;

c) — o commercio de aves selvagens mortas, mesmo na épeca de permissão da caça;

d) — a destruição das aves canóras e de ornamentação e dos animaes selvagens de pello ou não e que não se destinam á alimentação humana;

e) — a captura dos animaes ornamentaes ou uteis a agricultura, salvo com permissão especial da Directoria de Industria Animal.

Os infractores das disposições acima ficam sujeitos a multa e prisão.

Todo o particular que permittir a caça ou a pesca nas terras e aguas de sua propriedade ou posse, a pessôas não licenciadas, tambem fica sujeito ás penalidades do Decreto n.o 4.908, de 26 de fevereiro de 1931.

SESTROS FEMININOS

(Rio de Janeiro, Collaboração especial da «LUX-JORNAL»)

E' questão já muito commentada o mysterio que fazem as mulheres da propria idade. Manda a justiça aliás que se confesse existirem muitos homens tão futeis sob esse ponto de vista, quanto as creaturas do sexo vardoso. Mas não ha duvida que esse sestro é mais femininno do que masculino.

Seria crivel e de desejar — que com os progressos femininistas, o alargamento da intelligencia e da instrucção das mulheres, percepção diversa e mais grave da vida as levasse ao desprezo de preoccupação tão mesquinha. Parece entretanto que os grandes erros são mais faceis de corrigir do que os pequenos defeitos. Pelo menos é o que se deprehende de recente noticia de Londres, quer dizer de um dos centros onde mais amplamente se vem realizando os ideaes da libertação feminina. Dizia essa noticia que a questão da idade das mulheres seria um dos pontos capitaes do recenseamento realizado na Inglaterra em 26 de Abril. As inglezas jovens ou não, serão obrigadas a declarar com verdade o numero de suas primaveras, mas os funccionarios do recenceamento serão por sua vez forçados a mais severa discrição afim de que não chegue tal segredo ao conhecimento do publico. Dizem nos circulos politicos inglezes que este ultimo dispositivo foi obtido pelas mulheres que se assentam no Parlamento. Parecendo confirmar essa insinuação, verifica-se que nenhuma das mulheres inglezas de vida politica, tem declaradas suas respectivas idades, excepto a Senhorinha Suzan Lawrence secretaria parlamentar do Ministerio da Saude Publica. E' a unica mulher membro do Parlamento, cuja data de nascimento é revelada no «Wh's Who».

Confesso que chego a não comprehender como podem mulheres intelligentes ter essa preoccupação de negar a idade. Já vem insistir na carencia de importancia do assumpto procurando mesmo analysa-lo sob o ponto de vista da vaidade e do orgulho femininos, penso que erra quem procura diminuir os annos que tem.

O tempo não para nem retrocede, todos passam por todas as etapas da vida e ter nascido um pouco antes não é vergonha alguma.

Si magua uma pessoa pode ter de si mesma, deve ser de apparentar mais idade do qué na verdade tem, patenteando uma decadencia externa reveladora de derrotas moraes ou degenerescencia physica. Sempre que sabemos, sem possibilidade de engano que alguem tem muitos annos menos do que apparenta seu aspecto, invade-nos a compaixão. Ao contrario, si descobrimos a idade já um tanto avançada de uma mulher cuja belleza ainda impressiona, a admiração e a inveja se nos apossam do espirito.

Ora pois, quem diminúe a idade parecendo ter a que realmente tem, expõe-se á compaixão dolorosa dos mais, que ficam a esmerilhar-lhe a vida na ancia de descobrir que accidentes assim deixaram aquella creatura vencida antes de tempo. Si, ao, contrario, alguem parece ter menos annos do que na verdade tem, não será o caso de orgulhar se com esse signal de resistencia e e triumpho; em vez de occulta-lo?

Francamente, é tempo que as mulheres encarem sua passagem pela existencia de maneira superior e percam esses sestros mesquinhos que lhes dão um feitio futil e ridiculo.

Sylvia SERAFIM

Notas Mundanas

Nascimento

O sr. João Fogagnolli, e e sua digna consorte têm o seu lar em festa, desde domingo ultimo, pelo nascimento de uma robusta pequerrucha que receberá, na pia baptismal, o nome de Regina Maria.

Aos paes, os nossos parabens e a recemnascida os nossos votos de feliz e longa existencia.

Mudança

Transferiu sua residencia para a cidade de Pirajuhy o nosso presado amigo sr. Carlos Guimarães, estimado funccionario da Cia. Paulista de Força e Luz.

Desejamos-lhe felicidades na novo residencia.

Anniversarios

Fizeram annos:

A 20 do corrente — o sr. Alberto Ponce de Camargo, cirurgião dentista;

A — 21 a pequena Celia, filhinha do sr. Fortunato Fogagnolli Broca:

A 23 — o dr. Carlos Pereira Gomes, conceituado medico, residente nesta cidade;

Fazem annos:

Hoje — o sr. Luiz Motta, agricultor e proprietario neste municipio; e a senhorinha Olga, filha do sr. João Garbini, residente em Duartina.

Amanhã — o sr. Augusto Lauris filho do sr. João Lauris, proprietario nesta cidade.

Parabens aos anniversariantes.

CASA PAULISTA

A CASA PAULISTA tem o prazer de communicar á sua distincta clientela e ao publico em geral, que acaba de ser nomeada depositaria unica, nesta cidade, da afamada e conhecida

FABRICA PAULISTA DE ROUPAS BRANCAS.

Assim sendo, a Casa Paulista venderá: Camisas, Cuécas e Pyjamas pelos preços da Capital, como a freguezia poderá certificar-se, conferindo os preços com os dos jornaes.

Aguardem a chegada do stock

Rua 13 de Maio N. 51 — AGUDOS

Megalomania...

A nossa vida é cheia de surprezas e de paradoxos. O maestro Virgolino, bem nos prova isso. Este musicomano, um multiloquo que vangloria-se de saber preceitos da arte musical que não sabe discernir, está no auge da gloria como protagonista de um artigo do maestro Lovignac.

Ha pouco tempo o «Sideral», noticiando o desapparecimento do maestro Virgolino, frizava que não tinha certeza absoluta se elle desapparecera, ou morrera...

Entretanto, inopinadamente deparo com um artigo do maestro Lovignac, intitulado «L'education musicale a retalho» do qual se verifica que Virgolino não morreu. Não poderia ter desapparecido, tambem, porque não ha quem possa preencher a lacuna...

E a prova evidente de que o famoso musicista, não desappareceu, nem morreu, consta de um folheto que me veio ás mãos e diz assim:

«No dia 16 de fevereiro, em minha residencia, discorriamos — eu (Lovignac) e o amigo Wanda —, sobre assumpto relativo a nossa profissão, quando, ouvindo um extranho barulho de motor a funccionar lá pelas alturas, chamo a attenção do meu amigo:

— Estás ouvindo, Wanda?

— Que ha, Lovignac?

— Um aeroplano, vae passando...

De uma das janellas avistamos, então, um aeroplano que serenó, cruzava o espaço sidereo, deixando cahir em profusão, boletins que o vento balouçava no ar. Destes, alguns vieram cahir no meu jardim.

Eis o que diziam os boletins: «Digno professor Lovignac. Participo-lhe que adquiri mais um diploma, e este do celebre maestro Floresta. Obtive-o com a maior facilidade, graças, a minha culta intelligencia. Saudações do seu discipulo, (a) Virgolino...

Ri me é claro. E Wanda, intrigado, não poude deixar de perguntar-me:

— Que ha de engraçado? De que estás rindo?... E eu,

— Este Virgolino é o maior multiloquo que ja conheci em minha vida: tem mania de grandezas; gosta de mostrar a sua altura artificial, para o que anda mesmo de aeroplano, como acabas de ver...

Foi nessa occasião que Wanda declarou-me:

— Ninguem, melhor que eu, pode fallar sinceramente da competencia do Virgolino. Quando elle foi meu discipolo, não se passava um dia sem que lhe censurasse a estulta prentensão de querer entender preceitos da arte musical que não estudára. Sabes o que fiz?

— Não.

— Para tirar-lhe a prosa o submetti a rigoso exame.

— Em harmonia?

— Não.

— Em *contraponto*?

— Não.

— Exame rigoroso de que, então?

— Submetti-o a um exame histologico....

— Exame histoloico?!...

— Sim.

— E que aconteceu, Wanda?

— Aconteceu que não encontrei no tal, tecidos organicos que provassem conhecimentos, adquiridos em preceitos da arte musical...

— E que allegou o Virgolino para justificar o seu fracasso?

— Nada. Dei-lhe um diploma, incitando-o a fazer profissão da arte euterpica. Mas elle, maguado, respondeu-me que, devido ao seu insuccessso, não tinha coragem de bancar o didactico...

Sabes, onde está residindo o Virgolino, Lovignac?

Sei, por informação de uma minha discipula — recem-matriculada, completamente desorientada pela mania que tem de trocar, a meúdo e por motivos frivolos, de professor. Sabes Wanda, que cada professor tem o seu systema e methodo de ensinar, a sua escola; de modo que, esta alumna, vem me dando grande trabalho para pôl-a ao corrente do meu systema. Perguntando a esta minha discipula, que tal o seu penultimo professor, disse me ella:

— O meu penultimo professsor, foi o maestro Virgolino. O primeiro, não era máo. Era paciente, conhecia a arte e sabia ensinar. Eu o deixei... atôa. O segundo, modificou completamente a orientação do primeiro. O terceiro, foi o Virgolino que declarou me não ter nem o primeiro, nem o segundo, sabido aproveitar a minha vocação.

Inquirindo-a sobre a ultima licção que lhe dera o famoso Virgolino, ella sorriu-me e com um tom sarcastico na voz, declarou-me:

— Francamente, professor Lovignac, só me redordo de uma lição do maestro Virgolino... licção sobre accentuacção e que trata das diversas graduações de uma nota: pianissimo, piano, meza vóce, forte e fortissimo. Para habituar-me a esses diversos gráos de intensidade dos sons, aconselhávame Virgolino o estudo dos exercicios typicos — começar do fortissimo e subir gradativamente até o pianissimo.

Não resisti, Wanda, ás tolices expostas e administradas a minha alumna pelo sabio professor Virgolino.

A' minha discipula, declarei, nessa occasião, que realmente o Virgolino é um atoleimado que inculca aos alumnos preceitos que equivalem a subir uma ladeira... de cima para baixo.

— E a moça, Lovignac? Não ficou desapontada?

— Não. Reflectio um instante e, depois, disse: — Que havemos de fazer, professor Lovignac? A nossa vida é cheia de surprezas e de paradoxos. O Virgolino deu para subir... descendo e descer... subindo... Sabe o que elle é?

— Não.

E ella, a sorrir;

— ... Um *alea jacta est*...

MAROT

Agradecimento

A's distinctas senhorinhas que passaram as entradas do espectaculo promovido em beneficio da reforma do Campo de Futebol de Agudos, o abaixo assignado agradece muitissimo o valioso auxilio, tornando publico que as mesmas se deve o optimo resultado obtido.

Agudos, Maio—931.

João de Campos Aguiar

Pelo Caveira F. C.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se Mario Francisco de Oliveira e d. Philomena Vicente, solteiros, residentes neste districto. Elle com 22 annos de idade, lavrador, natural deste districto, filho legitimo de Joaquim Francisco de Oliveira e de D. Elisa Maria dos Santos, residentes neste uistricto. Ella com 21 annos de idade, domestica, natural deste districto, filha legitima de Firmino Vicente residente neste districto e de D. Maria Thereza de Jesus, já fallecida. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve accusal-o nos termos da lei e para fins de direito.

Agudos, 12 de Maio de 1931.

O official

Alcides de Quadros

PINTURA

Maria Diva Bartolomasi

Acceita alumnas de pintura a Pincel, Oriental, Bico de penna e Alto relevo.

TRATA-SE NA CASA DO

Mo. Bartolomasi

AGUDOS

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

EDITAL

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito e Corregedor Permanente D'esta Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, Etc. —

Faz saber, nos termos dos artigos 16 e 18 do Decreto 4.786, de 3 de Dezembro de 1930, que vae proceder á correição nos diversos Districtos de Paz d'esta Comarca, tendo designado os dias 9, 12, 20 e 23 do mez de Junho, p.futuro, para proceder as correições, respectivamente, nos Districtos de Paz de Lençóes Bocayuva, Boreby, e Tupá. Ficam portanto, convidados os Juizes de Paz, os Escrivães de Paz, os Delegados de Policia, os sub-Delegados de Policia, os Escrivães das Delegacias de Policia e os officiaes de Justiça, dos mesmos Districtos, a comparecerem nos dias referidos, ás 13 horas, na sala de audiencias dos Cartoris de Paz. Outrosim faz saber, que serão recebidas quaesquer informações, queixas ou reclamações, sobre os serviços forenses ou referentes aos diversos funccionarios. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, para ser affixado e publicado na fórma da lei. Agudos, 19 de Maio de 1931. Eu, Thomaz de Azevedo Escrivão do Jury, o subscrevi.

(a) *Clovis de Moraes Barros.*

Confere. O escrivão do jury.

(a) *Thomaz de Azevedo*